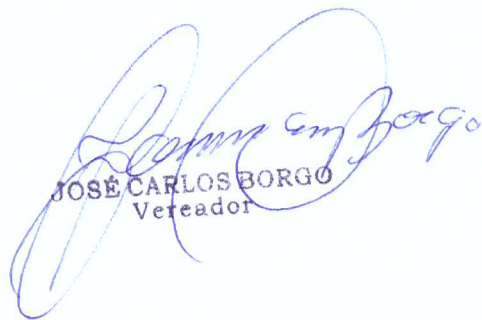



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO DEMONSTRATIVO DE AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DE METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2017, EM OBEDIÊNCIA AO ARTIGO 48 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000, DE 04 DE MAIO DE 2000, ATENDENDO AINDA, AO DISPOSTO NO PARÁGRAFO 4º DO ARTIGO 9º DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, REALIZADA NA SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAHU, ÀS 09:00 HORAS DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2017, a qual esteve sob a Presidência do Vereador José Carlos Borgo, Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia.

Registrada a presença dos Vereadores Agente Américo Cato, Fábio Eduardo de Souza, João Pacheco e Luiz Maurílio Moretti, e, da senhora Sílvia Helena Sorgi, Secretária Municipal de Economia e Finanças. Presentes ainda, os funcionários da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, Lúcio José Fiorelli, Gerente; Orlando Serra Júnior, Controlador Interno; e, Natália Romano Camilo, Diretora, assim como, demais servidores municipais, assessores parlamentares, profissionais da imprensa e público presente, conforme lista de presença anexa. Iniciando os trabalhos o Vereador José Carlos Borgo, Presidente desta Sessão Pública, convidou a senhora Sílvia Helena Sorgi, Secretária Municipal de Economia e Finanças, para tornar público o Demonstrativo de Avaliação e Cumprimento das Metas Fiscais do 2º quadrimestre de 2017. A senhora Sílvia Helena Sorgi iniciou a sua explanação invocando o parágrafo 4º do artigo 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal visando à transparência na gestão fiscal, o acesso público aos planos, orçamentos, leis de diretrizes orçamentárias, prestações de contas e demais dispositivos da Lei Complementar 101/2000. Prosseguiu dizendo que, na composição dos resultados seguidamente relatados estavam inclusos os dados dos Poderes Executivo e Legislativo, Administração Direta e Indireta. Ato contínuo, a senhora Secretária passou a tecer considerações acerca da demonstração dos resultados econômico-financeiros e orçamentários referentes ao 2º quadrimestre do exercício de 2017. Foi apresentado gráfico da receita prevista *versus* a receita arrecadada no 2º quadrimestre de 2017, sendo a primeira da ordem de R\$ 406.940.000,00 e a segunda de R\$ 235.486.764,62, o que perfaz 58% da previsão total de arrecadação até o momento. Em seguida, foi apresentado o quadro comparativo da receita arrecadada no 2º quadrimestre de 2016 *versus* a receita arrecadada no 2º quadrimestre de 2017. A receita em 2016 no período foi da ordem de R\$ 243.512.066,52 e no mesmo período no ano de 2017 foi de R\$ 235.486.764,62. Houve uma frustração na arrecadação no valor de R\$ 8.025.301,90, equivalente a 3,30%. Em seguida, foi apresentado detalhamento mensal com comparativo da receita arrecadada nos exercícios de 2016 e 2017: jan/2016 – R\$ 32.965.180,97 e jan/2017 – R\$ 31.555.970,95; fev/2016 – R\$ 28.655.851,16 e fev/2017 – R\$ 24.892.122,37; mar/2016 – R\$ 31.086.991,14 e mar/2017 – R\$ 31.233.185,75; abr/2016 – R\$ 29.385.167,52 e abr/2017 – R\$ 23.845.621,04; mai/2016 – R\$ 44.484.038,61 e mai/2017 – R\$ 46.697.446,07; jun/2016 – R\$ 26.260.350,77 e jun/2017 – R\$ 24.816.164,07; jul/2016 – R\$ 25.602.167,35 e jul/2017 – R\$ 26.394.487,82; ago/2016 – R\$ 25.072.319,00 e ago/2017 – R\$ 26.051.766,55. Após, foi apresentado gráfico contendo os percentuais das principais receitas referentes ao exercício de 2017 até a presente data, a saber: ICMS - 14,73% - R\$ 34.678.477,56; IPI - 0,10% - R\$ 236.610,36; FPM - 13,26% - R\$ 31.226.844,56; FUNDEB - 13,57% - R\$ 31.959.093,19; IR - 1,55% - R\$ 3.642.563,12; IPTU - 11,95% - R\$ 28.141.060,95; ISSQN - 5,95% - R\$ 14.012.188,84; Dívida Ativa - 1,54% - R\$ 3.615.451,47; IPVA - 7,24% - R\$ 17.057.979,15; Taxas - 4,54% - R\$ 10.686.485,98; ITBI - 1,42% - R\$ 3.355.501,11; Receitas de Contribuições - 1,93% - R\$ 4.534.802,01; Receitas de Capital - 0,21% - R\$ 492.493,94; ITR - 0,04% - R\$ 88.848,34; e, Receitas Diversas - 21,98% - R\$ 51.758.364,04, perfazendo o montante de R\$ 235.486.764,62. Prosseguindo, a senhora Secretária de Economia e Finanças, apresentou o comparativo da despesa empenhada de 2016 e 2017 no mesmo período, a saber: despesa empenhada/2016 – R\$ 370.182.808,96 e despesa empenhada/2017 – R\$ 328.552.559,90, perfazendo um decréscimo no empenhamento de R\$ 41.630.249,06, equivalente a 11,25%. Ato contínuo, foram apresentadas as principais despesas empenhadas por função de governo: Educação - 22,15% - R\$ 72.790.079,16; Saúde - 34,98% - R\$ 114.923.445,29; Administração - 13,27% - R\$ 43.585.860,22; Assistência Social - 2,57% - R\$ 8.434.598,93; Legislativa - 1,12% - R\$ 3.675.184,36; Meio Ambiente - 0,32% - R\$ 1.063.554,73; Urbanismo - 10,44% - R\$ 34.309.558,34; Encargos Especiais - 8,93% - R\$ 29.355.104,47; Previdência Social - 3,36% - R\$ 11.073.519,79; e, Outras Despesas - 2,85% - R\$ 9.377.654,61, com base no montante de R\$ 328.552.559,90. Na sequência, foi apresentado gráfico da despesa acumulada com Ações de Saúde com valores empenhado, liquidado e efetivamente pago, respectivamente de R\$ 114.923.445,29; R\$ 86.898.080,98 e R\$ 78.579.983,40. O valor das despesas com Ações de Saúde (recursos próprios) tiveram valor percentual empenhado, liquidado e pago, respectivamente de 41,50% - R\$ 65.141.701,19; 32,76% - R\$ 51.418.219,70 e 28,26% - R\$ 44.366.683,63. A aplicação mínima é de 15%, sendo que o município de Jahu aplicou até o momento o equivalente a 41,50%. Já as despesas com Ações de Saúde (custeadas com recursos vinculados) tiveram valor empenhado, liquidado e pago, respectivamente de R\$ 49.781.744,10, R\$ 35.479.861,28 e R\$ 34.213.299,77. A seguir passou-se à demonstração do quadro comparativo das despesas com pessoal do exercício anterior e do atual (até o mês de agosto). No exercício anterior a receita corrente líquida foi de R\$ 336.440.656,57 e a despesa líquida com pessoal foi de R\$ 136.392.725,90, equivalente a 40,54%. No exercício de 2017 (até o mês de agosto) a receita corrente líquida foi de R\$ 344.802.959,51 e a despesa líquida com pessoal foi de R\$ 136.868.147,48, equivalente a 39,69%. Saliou ainda, que o limite prudencial é de 51,30% e o resultado consolidado para o município de Jahu foi de 39,69%. Foram apresentados os gráficos das despesas com Aplicação no Ensino com percentual empenhado de 28,33% - R\$ 45.197.729,02; liquidado de 24,24% - R\$ 38.673.590,69; e, pago de

22.91% - R\$ 36.553.049,73; a aplicação total foi da ordem de R\$ 45.197.729,02. O valor empenhado, liquidado e pago, respectivamente, com recursos do FUNDEB foi de R\$ 33.903.363,25, R\$ 33.903.363,25 e R\$ 27.844.281,35, sendo que a arrecadação do FUNDEB, até a presente data, foi de R\$ 32.100.455,80. Enfatizou ainda, que o recurso do FUNDEB está sendo alocado integralmente no pagamento dos salários dos profissionais do magistério e grupo de apoio, bem como, nos encargos patronais. Finalizada a explanação, a senhora Secretária Municipal de Economia e Finanças, Sílvia Helena Sorgi, agradeceu a todos os presentes, colocando-se à disposição para dirimir as dúvidas eventualmente suscitadas. O Presidente da Sessão e do evento, Vereador José Carlos Borgo, indagou aos Vereadores, à Imprensa e ao público em geral, se haveria alguma pergunta a ser formulada à representante da Prefeitura Municipal de Jahu. Fizeram uso da palavra, arguindo à Secretária Municipal de Economia e Finanças, os Vereadores João Pacheco, Luiz Maurílio Moretti, Agente Américo Cato e Fábio Eduardo de Souza. Após, o Presidente da Audiência, Vereador José Carlos Borgo, novamente indagou aos presentes, se haveria mais algum questionamento, oportunidade em que mais ninguém manifestou interesse em fazer uso da palavra. Finalizando os trabalhos, o senhor Presidente, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Audiência Pública. Determinou a mim, Lucianne Oliveira Pussi, Agente Legislativo, sob a supervisão da Diretora Geral da Câmara Municipal, Camila Rafaela Baroni, a elaboração da Ata para registrar o evento, que será disponibilizada para assinaturas das autoridades do Legislativo, do Executivo e da Mesa composta para direção dos trabalhos, fazendo parte integrante desta toda a documentação supra mencionada, bem como, a lista de presentes e o arquivo audiovisual em DVD com a íntegra da Audiência Pública -----


JOSE CARLOS BORG
Vereador


Lídio José Fiorelli
CORREGOR - 29.307
Gerente


Sílvia Helena Sorgi
Secretária de Economia e Finanças

